

## Carta do Gestor

### Caros investidores,

O mês de abril foi marcado pela manutenção do cenário benigno internacional, mantendo-se o pano de fundo de março de condições acomodáticas pelo Fed. No entanto, os lucros das empresas continuam decepcionando e isto, em conjunto com o elevado *valuation* atual, nos mantém preocupados com os mercados desenvolvidos. O evento externo mais relevante de abril foi a continuada subida dos mercados de *commodities* na China, com destaque absoluto para os mercados de aço, minério de ferro e carvão. Embora seja em larga medida justificada pela melhora na atividade chinesa gerada por elevados estímulos fiscais e creditícios, acreditamos que tal subida esteja entremeada com um forte movimento especulativo nas bolsas de *commodities* chinesas e de recomposição de estoques, evidenciado pelas sinalizações iniciais de reguladores locais preocupados com este movimento.

No Brasil, a bolsa brasileira subiu 7,7%, com a aprovação, pela Câmara dos Deputados, da autorização para o processo de *impeachment* da presidente Dilma Rousseff ter prosseguimento no Senado. O foco dos mercados agora recai sobre a formação da equipe econômica e as primeiras e urgentes medidas a serem anunciadas no próximo governo.

O cenário para a bolsa brasileira continua complexo, dados a atual situação das contas públicas, a alta alavancagem das empresas e o *valuation* atual destas. Ainda assim, um dos efeitos positivos que vislumbrávamos vem se concretizando: a surpresa para baixo da inflação. Esta, aliada a uma expectativa de maior compromisso do novo governo com o lado fiscal, tem levado a uma antecipação pelo mercado de um ciclo relevante de queda de juros, bastante benéfico para a bolsa.

### Alocações Setoriais e Direcionais

As melhores perspectivas para o próximo governo, aliadas à crescente probabilidade de um ciclo de distensão monetária, possibilitado por um melhor ambiente inflacionário, nos deixam um pouco mais otimistas com o cenário para a bolsa, o que nos levou a uma maior exposição direcional ao longo do mês. Setorialmente realizamos este aumento no setor de *utilities*.

## Performance

No mês de abril, o SPX Patriot rendeu 8,06% e o SPX Apache 7,58%, enquanto o *benchmark* IBrX-100 e o índice Ibovespa subiram 7,14% e 7,70% respectivamente. O SPX Falcon apresentou alta de 3,66%.

Os destaques positivos entre as posições compradas foram os setores financeiro, *utilities* e transporte e logística, enquanto o negativo ficou por parte do setor imobiliário. Entre as alocações vendidas, destacou-se positivamente o setor de consumo, enquanto as posições vendidas em *commodities* contribuíram de forma negativa para o desempenho do fundo.

	ABR 2016	2016	2015	2014	2013	2012	Desde o Início	PL Atual PL Médio	PL Master	Tx. Adm. Tx. Perf.	Ínicio Status
SPX Falcon FIQ FIA	3,66%	14,08%	6,03%	6,32%	11,64%	9,16%	56,7%	805.355.320	1.477.203.068	2,0%	14/09/12
diferencial do IPCA+6%	2,68%	8,72%	-11,12%	-6,60%	-0,68%	5,34%	-4,84%	936.319.359		20,0%	Fechado
SPX Patriot FIQ FIA	8,06%	20,61%	-6,42%	-0,42%	1,86%	7,31%	22,8%	87.124.917	152.385.909	2,0%	14/09/12
diferencial do IBX	0,92%	-1,45%	5,98%	2,35%	4,99%	6,79%	21,63%	144.117.367		20%	Fechado
SPX Apache FIQ FIA	7,58%	20,33%	-5,89%	-0,83%	2,39%	6,63%	22,6%	8.843.448	97.667.663	2,0%	18/10/12
diferencial do IBX	0,44%	-1,72%	6,52%	1,95%	5,52%	3,76%	19,03%	95.238.802		20%	Fechado

Este material foi preparado em conjunto pela SPX Gestão de Recursos Ltda. ("SPX Capital") e SPX Equities Gestão de Recursos Ltda. ("SPX Investimentos"), empresas do grupo SPX, e tem caráter meramente informativo, não se constituindo em oferta de venda de cotas dos fundos geridos e não considerando objetivos de investimento ou necessidades individuais e particulares. O grupo SPX não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Recomendamos uma consulta a assessores de investimento e profissionais especializados para uma análise específica, personalizada antes de sua decisão sobre investimentos. Aos investidores é recomendada a leitura cuidadosa de prospectos e regulamentos ao aplicar seus recursos. Os fundos geridos utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos geridos estão autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados e fundos de ações podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos – FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes ao fundo, mas não é líquida de impostos. Nos fundos geridos pela SPX a data de conversão de cotas é diversa da data de aplicação e de resgate e a data de pagamento do resgate é diversa da data do pedido de resgate. Não há garantia de que os fundos multimercados terão o tratamento tributário para fundos de longo prazo.



Este material não pode ser copiado, reproduzido, publicado ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia autorização, por escrito, do grupo SPX.